

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

**Relatoria:** LAYANNE CAVALCANTE DE MOURA  
MADAY CRONEMBERGER MIRANDA

**Autores:** LUCYANNA CAVALCANTE DE MOURA  
SOLANGE GOMES DE SOUZA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Estágio Curricular é aquele que faz parte do currículo de um curso de graduação de caráter obrigatório devendo ser realizada pelo acadêmico no decorrer do Curso, com a supervisão de um professor enfermeiro designada para essa atividade, a fim de consolidar as competências estabelecidas, permitindo assim, que os conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações. Este artigo, objetiva relatar algumas experiências vividas ao longo de quatro meses durante estágio curricular supervisionado pelo docente na Estratégia Saúde da Família (ESF), em conjunto com o preceptor da faculdade. Essa compreensão pode oferecer subsídios para a reflexão sobre a humanização da prática em saúde/enfermagem. Do ponto de vista metodológico é caracterizado por uma apreensão particular da realidade descrita, a partir da observação cotidiana de duas discentes, sendo assim, o presente trabalho se inscreve numa perspectiva de relato de experiência, realizado juntamente com a equipe da ESF 097 que atua nas áreas do Bairro Piçarreira I e Piçarreira II na cidade de Teresina-PI, no turno da manhã de segunda-feira a sexta-feira, nos meses de fevereiro a junho de 2010. O Estágio curricular foi organizado com atividades dinâmicas, situações que exigem planejamento e iniciativa, oportunidade de praticar as aulas teóricas e reflexão crítica dos problemas que demandam ajuste e mudanças que redundem em ganho real tanto para o graduando e para a instituição assistencial, como para a melhoria da qualidade do cuidar em enfermagem, principalmente numa perspectiva que contemple o indivíduo na sua totalidade e enquanto ser inserido em uma sociedade histórica e culturalmente situada mostra a necessidade de recuperar o significado desta experiência para as pessoas envolvidas. Esse tempo proporcionou a experiência altamente positiva e recompensadora, como uma estratégia que efetivamente facilita o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade nesta etapa de transição de identidade do futuro enfermeiro. Mas ainda são necessárias mais investigações propondo melhor compreender o processo vivenciado pelo aluno nesta fase de transição de identidades, como também para conhecer e propor estratégias de supervisão orientadas para autonomia do aluno no controle e direção de seus atos.